

CURIE

Acolhimento na perda gestacional

André Alancardete · Grazieli Macedo
Kamilly Benigno · Lucas Rikelmi

Marie Curie · 1903

Recebeu o Prêmio Nobel. No mesmo ano, sofreu um aborto espontâneo.

Mesmo nos palcos, sua dor não era vista nem ouvida.

“Isso foi no passado, e na Europa.” Será?

Frida Kahlo · México

Um silêncio na alma e no útero, que ela tentou dizer pela arte.

Um acidente grave, abortos e a impossibilidade de ter filhos.



Existem muitas outras Marys, Fridas e Alexias.

Qual o grau da dor delas?

Qual a altura do grito silencioso que carregam?

Qual é a cor do mundo delas agora?

Depois de um aborto espontâneo

55%
sintomas de depressão

até
27%
luto perinatal

mais de
18%
ansiedade moderada

Fonte: de Montigny et al., Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2020

Sem o bebê, o corpo continua no pós-parto

O corpo ainda entende que o bebê está lá.

Todos os sintomas do pós-parto aparecem.

- Contrações
- Inchaço
- A dor do parto
- Alterações hormonais
- *O leite que desce*

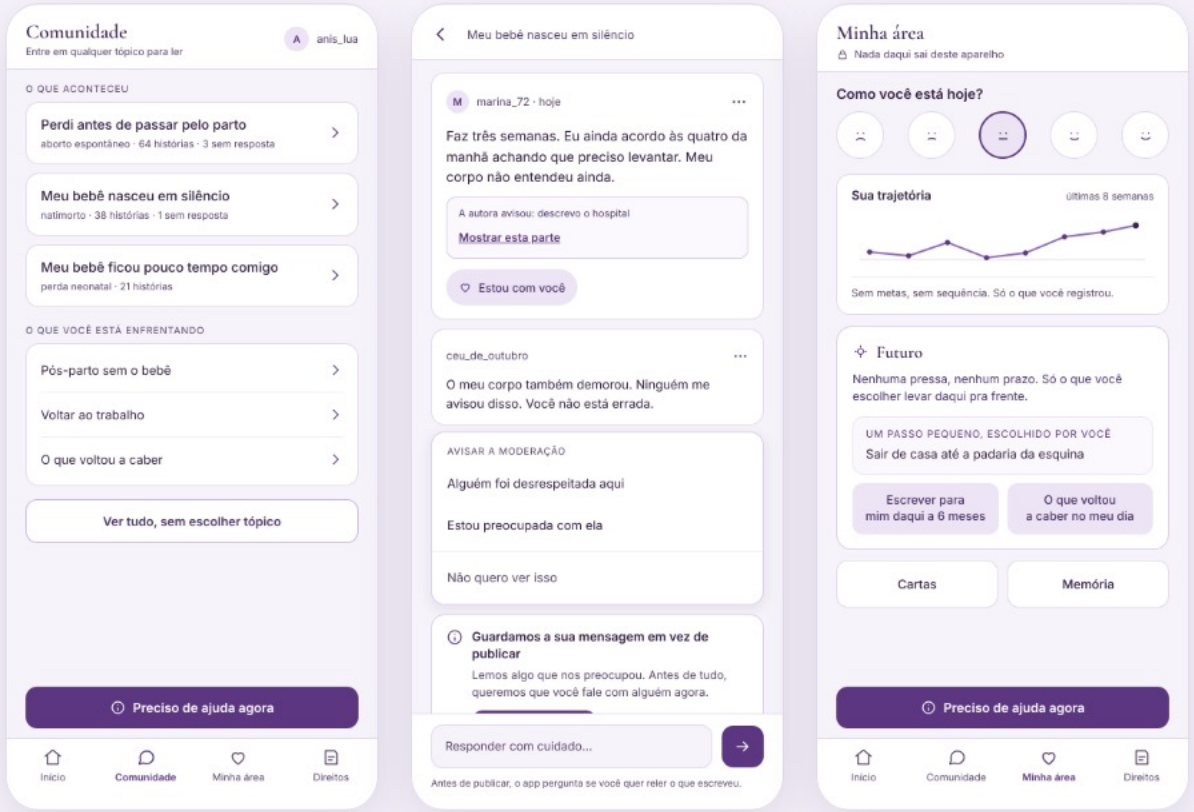
Um lugar para falar sem se expor

Escrever com um apelido

Contar a sua história

Ler outras mulheres

Acolhimento sem julgamento



Ajuda perto, quando ela precisar

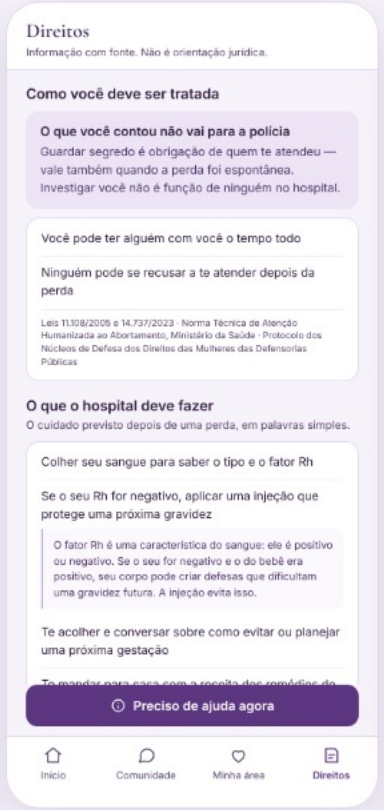
Ligar para 188, 192 e 180

UBS e CAPS mais perto

Direitos, com fonte

O íntimo fica no celular







Por que as mulheres vão querer a Curie?

Para ver que não estão sozinhas.

Que não são culpadas.

Que a dor delas importa.

E que estão sendo ouvidas.

E, assim, ter uma nova esperança.

Por que governo e empresas vão apoiar

Governo

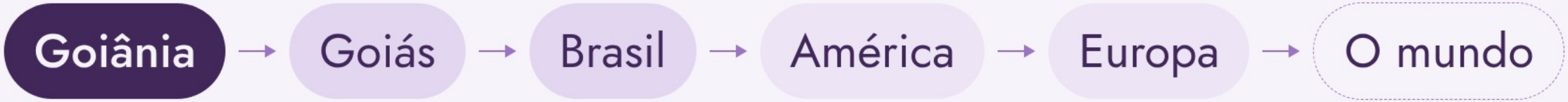
Saúde pública e mental. Um recurso complementar, com profissionais e instituições de saúde.

Leis 15.139/2025 e 8.080/1990

Empresas

Impacto social e bem-estar das funcionárias.

Começar perto, chegar a todas



Até levar apoio a todas as mulheres que passam por uma perda.



CURIE

Um silêncio que precisa ser ouvido.

OBRIGADA

André Alancardete · Grazieli Macedo
Kamilly Benigno · Lucas Rikelmi